

O CORNETA

Número 67
Mar 2016
Tiragem 5.000

Contribua: R\$ 0,50
Mande sua denúncia!
jornalcorneta@gmail.com
facebook/operarioestudantil



'A emancipação dos
trabalhadores será obra
dos próprios trabalhadores'
K. Marx

Solidariedade com os demitidos da GM!



A montadora GM de São José dos Campos iniciou processo de demissão de cerca de 500 trabalhadores que estavam em lay-off (suspensão do contrato) desde agosto do ano passado. A GM está usando a crise para demitir os companheiros, e assim contratar trabalhadores com salários mais baixos. Mas, ela não está em crise e tem dinheiro para manter esses trabalhadores! Seu lucro líquido foi de 9,7 bilhões de dólares em 2015, um aumento de 245%! Ou seja, ela só quer contratar com salário mais baixo pra lucrar às custas do peão.

O Corneta se solidariza com os demitidos e suas famílias, e apoia todas as formas de resistência dos trabalhadores para reverter essa situação. Hoje é na GM e amanhã pode ser aqui, portanto, companheiros: unir a classe e resistir!

Entrevista com demitidos da GM

Acompanhamos assembleia dos demitidos da GM no dia 04/02 e conversamos com alguns operários, que explicaram a situação real na fábrica:

OC Como começou esse processo das demissões?

Operário 1 Entramos em greve no ano passado e quem estava de lay-off conseguiu 60 dias de estabilidade, graças à nossa mobilização. O sindicato informou que a GM queria acabar com as cláusulas que impedem de mandar embora os restritos.

Mas aí a empresa disse que pra cada lesionado mandaria um sem problemas embora, e ela concretizou isso agora.

Operário 2 E olha que a maioria apresenta algum aí dentro. Eu mesmo trabalhei 19 anos lá e nunca faltei, fazia hora-extra e o sábado quando pediam. Tem todo um trabalho psicológico que diz que você tem que ser comprometido. Por exemplo, existe o PAD nosso, todo aniversário você é avaliado pela chefia e eles dizem que você é um funcionário bom e se continuar assim nunca vão te mandar embora e etc... Aí, você acaba acreditando. E não me deram nem a chance de lay-off! Só conseguimos graças à mobilização que fizemos no TRT de Campinas. E esses problemas que eu maquiava, me arrependo demais. Aqui nós fazemos muito esforço repetitivo e lesiona muita gente mesmo.

Op1 Às vezes você está com uma dorzinha mas releva pra se garantir. Eles fazem um trabalho de ergonomia que jogam para a supervisão. Minha supervisora toca o trabalho mas nem aparece na área. Como essa pessoa vai entender de ergonomia?

Op2 A gente se lesiona e eles querem mais é arrancar o coro! Eu tenho problema nos 2 ombros e já operei um. Tenho na mão também, no canal do carpo. Tô fazendo fisioterapia, a maioria dos demitidos está nessa situação. Eu tomava remédio pra dor pra ir trabalhar! Fiz isso pra garantir o meu sustento

e de minha família, tenho 2 filhas na faculdade e uma está desempregada. Quanto mais eu preciso da empresa, velho e doente, ela fala que eu sou caro pra ela, com esse lucro recorde! A gente que trouxe esse resultado até aqui! Aí, quando vai partilhar o bolo vai tudo para os acionistas que não trabalham e o trabalhador fica a ver navios?

Op1 O que ela fez em agosto a gente não esperava. Fui fazer um churrasco com a família na casa do meu pai, no dia dos pais. Dali a pouco chega minha filha dizendo que chegou telegrama pra mim e vejo que estou demitido! Como assim? Eu tinha trabalhado os três últimos sábados, como demitido?!

Op2 A gente ganha muito pouco pelo que fazemos lá dentro! Para a empresa, somos velhos, caros e doentes. Ela não nos valoriza. O povo diz que a gente faz greve de barriga cheia mas quero ver fazer o que a gente faz. Me mandou embora lesionado e não falaram nada quando fui levar o laudo, me demitiram e mandaram buscar meus direitos aqui fora.

Op1 Quando ela diz que o maior patrimônio dela são os funcionários eu digo pra você: É PAPO FURADO! Isso é conversinha de supervisor pra arrancar mais nosso coro!

OC E sobre a assembleia?

Op2 Então, a gente já sabia que estava demitido desde agosto, com o lay-off. Deveria

ter aproveitado o lay-off para fazer mobilização. Agora não adianta mais, vai reverter o que? Agora vamos todos procurar emprego.

Operário 3 Fomos deixados no Senai sem explicação. Não sou contra os manifestos votados aqui [ato no carnaval + marcha a Brasília] mas tinha que ter acontecido algo antes de assinarmos a demissão. A gente liga a TV e escuta falar de dengue, Dilma, corrupção, crise, etc... Isso nós já estamos cansados de ouvir. Aqui eles encheram linguiça e a partir do momento que o sindicato senta e faz um acordo de 4 salários de indenização, ele já está te rifando. Se ele pegasse estabilidade de 1 dia já era melhor pra você, mas ele te vende! E essa greve da PLR foi tiro no pé. Fazer uma greve de 6 dias pra conseguir R\$600? Valeu mais pra punir o funcionário do que ajudar. Se a empresa fosse descontar os dias parados, R\$600 não pagaria, entende?

Op1 É, faltou um apoio mais concreto do sindicato. E quando estávamos de lay-off poderíamos conseguir mais apoio do pessoal que ficou e da população também.

OC Vocês acham que o PPE seria melhor solução?

Op3 Não é diferente! A única diferença é que no lay-off você faz Senai e não trabalha, mas o salário reduz do mesmo jeito. Isso só garante para os sindicatos fazerem propaganda.

Ocupação da fábrica Mabe

Na segunda-feira, 15/02, centenas de metalúrgicos da Mabe ocuparam ao mesmo tempo as instalações das duas plantas da fábrica de eletrodomésticos, uma em Campinas e outra em Hortolândia.

Os companheiros faziam um acampamento nos portões desde o dia 22/12, pois estavam sem receber o 13º salário. Antes mesmo do retorno de trabalhadores que estavam em licença remunerada, no dia 18/01, a empresa demitiu por telegrama cerca de 342 companheiros, sendo cerca de 100 restritos que, na prática, teriam estabilidade. Na sexta-feira, 12/02, a empresa decretou falência e os trabalhadores responderam agora ocupando a fábrica, para impedir que as máquinas fossem retiradas.

Alguns apontam que esse processo de crise da Mabe é uma farsa montada pela empresa, para ela ter recuperação judicial e ainda trocar toda a sua mão de obra, contratando milhares de trabalhadores com salário mais baixo.

O Corneta saúda os companheiros que apontam o caminho da resistência diante da crise! Confiar só na própria força! Viva a luta da classe trabalhadora!

Cornetadas

Mande sua cornetada para O Corneta!

O Corneta está com um número novo de telefone: **(011) 94351-0676**. Agora com Whatsapp!!! Você pode deixar o seu recado anonimamente na caixa postal. Só fale de qual empresa você é e mande a cornetada do chefeta, do pelego e do patrão!

Atenção!

Cinpal, T. da Serra (SP)
Na Cinpal 1 tão demitindo os eletricitas e contratando ajudante sem experiência pra fazer a mesma função! Com salário rebaixado, claro! Que sacanagem! Vale a pena colocar em risco a vida do peão pra rebaixar salário, Cinpal?

Pão-duros cortaram até o pãozinho

Cinpal, T. da Serra (SP)
A Cinpal sovina está regulando até pãozinho aqui! Antes, de sábado, eles ofereciam 2 cestas de pães pra peão-zada, agora é só uma cesta! Se antes já faltava, imagina agora? Aqui é assim: peão põe a mão na massa, e patrão mão de vaca põe a mão na mesa e come tudo!

Ritmo pré facção

Cinpal, T. da Serra (SP)
Mal voltamos das férias e os líderes já começaram a cobrança. Peça, peça e mais peça! Se reclamar, leva gancho! O ritmo aumentou aqui, mas estamos de olho e alertamos pros outros colegas: a ordem é aumentar a produção pra criar estoque e mandar 300 pra rua depois do Carnaval! Tem facção vindo aí... Todos alertas!

Empresa não dá perspectiva

Cinpal, T. da Serra (SP)
O cara entra aqui com um salário de 1600 e fica 4 anos ganhando a mesma coisa e não é efetivado, é um absurdo! Eles contratam terceirizados como, por exemplo, da limpeza, mas colocam o cara pra trabalhar na produção fazendo serviço de peão, tudo isso pra não pagar salário de efetivo. É uma vergonha!

Cinpal = "desconto"

Cinpal, T. da Serra (SP)
Não está dando mais, Cinpal! O Corneta já denunciou e vai ter que denunciar outra vez porque tá osso! Aqui não param de descontar tudo dos peão: quem falta por entregar atestado, quem falta por pedir licença maternidade, quem chega um minuto atrasado, etc... Descontaram até a PLR do cara só porque entregou atestado, que palhaçada é essa?

Assédio na Cinpal

Cinpal, T. da Serra (SP)
Encontrei uma ex-guardete da Cinpal 2. Conversamos e ela desabafou que o chefe dela queria transar com ela de qualquer maneira. Como ela não teve coragem de denunciar o velho, foi demitida e afirmou que a grande maioria das mulheres que trabalham na empresa são assediadas da mesma maneira. Que absurdo, hein, Cinpal!! Como deixa isso passar dentro da fábrica?

Jurassic Cinpal Park II

Cinpal, T. da Serra (SP)
Aqui na Cinpal Park tem um animal, um jumento, o C. Veloso da Silva, que não deixa ninguém trabalhar em paz. Ele é completamente xucro, fica acelerando os funcionários, ninguém suporta mais. Ele é proibido de falar com a gerência porque não aprendeu a falar ainda e muito menos a escrever. Até queriam mandar ele embora mas o Tiranossauro Rex defende ele porque são da mesma laia. Precisamos que a Cinpal devolva esses animais pro habitat natural deles, para que possamos desenvolver nosso trabalho melhor.

A bosta do café

Cinpal, T. da Serra (SP)
A maioria dos funcionários aqui não tem mais estômago para tomar café. Os animais chefe e líder da manhã vasculham os tambores de lixo com papéis sujos de bosta e sem lavar as mãos, depois colocam as patas no cesto de pão e na garrafa do café transmitindo bactérias para todos os funcionários. É uma verdadeira porquice! Todos funcionários sabem e, lamentavelmente, somos obrigados a passar por isso.

Barriga de Égua, nota zero!

Termomecânica, São Bernardo do Campo (SP)
Tem um líder na Termo conhecido como Barriga de Égua, ele não tem um pinga de educação e é muito arrogante e ignorante. Afinal, educação vem de berço! Nota zero pra ele... Barriga de Égua, coloque-se no seu humilde lugar!

O Gordo, o magro e o herdeiro

Termomecânica, São Bernardo do Campo (SP)
Tem dois cabras aqui na Termo, o Gordo e o Magro, eles humilham os funcionários e andam nos setores aterrorizando as pessoas. Não pode acontecer isso, estamos no século XXI! Isso é inaceitável. E antes do Magro descer no setor para humilhar os funcionários, pais de família,

que precisam do emprego e que trabalham muito, ele teria que passar no almoxarifado pra ver o Gordo herdeiro não fazendo absolutamente nada! E o Herdeiro vê tudo e não faz absolutamente nada!

Se liga, chefia!

Termomecânica, São Bernardo do Campo (SP)
Quero que todos saibam: os funcionários reintegrados da Termomecânica são tratados igual lixo! Não podemos ter contato com os funcionários. Podemos sair da máquina só pra beber água e ir ao banheiro. Aí vai um recado pra diretoria: chefia e líderes, somos fortes!

Big Brother Termo

Termomecânica, São Bernardo do Campo (SP)
Aqui existem 2 câmeras bem em frente aos banheiros. Nós, do chão de fábrica, não temos nem paz ao fazer necessidades. Somos vigiados! A segurança fica na cabine só monitorando a nossa entrada e saída. Cuidado, pessoal! Será que no banheiro dos diretores existem essas câmeras?

Dê sua cornetada no chefeta!



Como não pagar a conta da crise? A corda estoura do lado mais fraco!

O peão é o primeiro a pagar a conta da "crise", com as demissões e o arrocho salarial. Como fazer para o peão não pagar a conta da crise?

1. O peão é o lado mais forte!
Somos a maioria na firma e quem mais trabalha. A união dos peões é condição para não pagar a conta. A condição mínima é se unir para lutar.

2. Exigir reajuste mensal dos salários de acordo com a inflação!
A inflação está em mais de 10%. Nos produtos básicos está muito acima (a cesta básica aumentou 16% em SP em 2015). Em cada mês é menos feijão no prato, é menos mistura, é tudo menos. E o dissídio, além de demorar um ano, nunca repõe a infla-

ção. A cada ano nosso nível de vida é abaixado um pouco. A única forma de impedir isso é o reajuste mensal dos salários de acordo com a inflação. Os contratos de trabalho com a empresa precisam conter um termo em que ela se comprometa a todo mês reajustar o salário de acordo com a inflação básica do mês.

3. Exigir jornada móvel!
Contra as demissões – que só aumentam – precisamos de todos os companheiros ao nosso lado. Não aceitar ninguém indo pra rua! Isso só é possível com a união e a luta de todos. Não precisamos fixar a jornada de trabalho (em 40h ou 36h), podemos trabalhar de acordo com a necessidade da empresa, sem demitir ninguém.

Se a produção baixou, todos trabalhamos menos, mas todos continuamos trabalhando e com o mesmo salário de antes. Isso é a escala móvel das horas de trabalho. A gente não quer ficar em casa, no drama do lay-off ou do PPE, a gente só quer trabalhar em paz! Nosso contrato de trabalho também deve contar um termo que garante a jornada móvel!